



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

ICTERÍCIA POR HIPERBILIRRUBINEMIA DIRETA PROGRESSIVA A ESCLARECER: RELATO DE CASO

Jane Erika Frazao OKAZAKI¹; Bárbara Azevedo Neves CAVALCANTI²; Maria das Neves Dantas da Silveira BARROS³; Anne Vitória Vieira de Medeiros MOURA⁴; Brenda Alcântara Vieira PASINI⁵.

1. Mestrado em Tecnologias e Atenção à Saúde. Universidade Federal de São Paulo; 2. Médica pela Universidade Católica de Pernambuco; 3. Doutorado em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; 4. Graduanda em Medicina. Centro Universitário Maurício de Nassau; 5. Graduanda em Medicina. Centro Universitário Maurício de Nassau.

Fundamentos

A bilirrubina é um pigmento derivado, predominantemente, da degradação da hemoglobina, mais especificamente da fração heme, sendo essa última convertida em biliverdina, a qual é reduzida à bilirrubina na sua forma indireta. Essa bilirrubina, também chamada de não-conjugada, é transportada ao fígado ligada à albumina, a fim de passar pelo processo de conjugação, a partir daí passa a se denominar direta ou conjugada. Quando os valores de bilirrubina direta ultrapassam uma concentração superior a 2 mg/dL ou são superiores a 20% da bilirrubina total, trata-se de uma elevação patológica.¹ A hiperbilirrubinemia, quando ocorre às custas de bilirrubina direta, tem como principais etiologias: obstrução das vias biliares e disfunção hepatocelular. A expressão clínica do acúmulo de pigmento biliar é a icterícia, levando ao aparecimento de coloração amarelada em pele e mucosas.²

Objetivos

Relatar o caso de um paciente com quadro de icterícia às custas de bilirrubina direta (máximo de bilirrubina total de 16,4 e bilirrubina direta 12,3) cujos exames realizados não elucidaram a etiologia. O paciente fez uso da vacina Aztrazeneca para COVID-19 antes da percepção do início dos sintomas.

Métodos

Trata-se de um estudo observacional do tipo Relato de Caso. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, exame clínico, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido, discussões com especialistas e revisão da literatura.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ON-LINE

Relato de Caso

Homem, 59 anos, previamente hígido, nega uso de medicações de uso habitual, com quadro que durou cerca de 10 semanas de icterícia progressiva às custas de bilirrubina direta associada à colúria, alcolia fecal e prurido intermitente e leve. Apresentou, também, no início da sintomatologia, um dia de dor abdominal inespecífica difusa e leve. Paciente referiu apenas o uso da vacina Aztrazeneca antes do início do quadro clínico. Negou uso de quaisquer outras substâncias. Atingiu o máximo de bilirrubina total de 16,4 e bilirrubina direta 12,3 durante o internamento. Foi submetido a diversos exames radiológicos, incluindo: ultrassom de abdome total, tomografia de abdome, colangiorrressonância, eco endoscopia e ressonância magnética de abdome com gadolínio. Nenhum desses exames evidenciaram sinais de obstrução das vias biliares e tampouco de dilatação do colédoco. Contemporaneamente, foram solicitados exames laboratoriais, os quais descartaram causas hepatocelulares. Por fim, foi submetido à biópsia hepática. O estudo histológico, corado por HE, Masson e Perls, mostrou intenso padrão de colestase intracanalicular e intra-hepatocitária de distribuição centrolobular de provável natureza obstrutiva, divergindo dos exames radiológicos. Caso discutido com diversos especialistas de centros hospitalares distintos, cirurgiões e clínicos. Paciente progrediu com melhora clínica, sem intervenções terapêuticas.

Considerações Finais

O caso relatado levanta a discussão diagnóstica de uma situação atípica, que é a dissociação clínico-laboratorial-histopatológica com os exames de imagem. No caso descrito, a única substância distinta do usual que o paciente fez uso foi a primeira dose da vacina Aztrazeneca para COVID-19. Urge a necessidade de maiores estudos para comprovação da associação da vacina Aztrazeneca com o evento adverso de padrão colestático observado nesse relato de caso.

Referências Bibliográficas

1. TRIPATHI, Nishant; JIALAL, Ishwarlal. **Conjugated Hyperbilirubinemia**. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2021, Jan. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32965843/>>. Acesso em: 6 Out. 2021.
2. CARVALHO, Fernanda Thais Silva; ALMEIDA, Mariana Viana. Icterícia neonatal e os cuidados de enfermagem: relato de caso. Health Residencies Journal-HRJ, v. 1, n. 8, p. 1-11, 2020.